



PLATAFORMA POR MONSANTO

Programas eleitorais

A plataforma por Monsanto, ciente da importância do Parque Florestal de Monsanto para a cidade de Lisboa, pediu insistentemente às principais forças políticas concorrentes à liderança da C.M.L. que apresentassem as suas propostas para o Parque, que passamos a divulgar:

Lisboa com Sentido: Não tem / não respondeu.

Unir Lisboa: Não tem / não respondeu.

BE: Não tem / não respondeu.

CDU :

Actualizar e desenvolver o plano de ordenamento e revitalização de Monsanto, analisando as cargas a implementar e desenvolvendo igualmente as seguintes acções:

1. Criar novos acessos integrados na rede dos corredores verdes da cidade.
2. Recuperar caminhos, vias pedonais e vias cicláveis.
3. Criar condições para a limitação automóvel no interior do parque.
4. Fazer cumprir as deliberações de retirada do campo de tiro.
5. Aumentar o perímetro do parque florestal, por inclusão das áreas de vila amendoeira e vila ferro e dos quartéis militares entretanto desactivados.
6. Recusar novas desafectações na periferia do parque.
7. Florestar as novas áreas e reflorestar outras áreas carenciadas.
8. Desenvolver esforços junto da administração central no sentido de classificar o Parque Florestal de Monsanto e integra-lo na rede Nacional de áreas protegidas.

A plataforma por Monsanto lastima a falta de interesse e de propostas de três das quatro principais forças políticas concorrentes à C.M.L. para uma zona verde tão importante, não só para a cidade de Lisboa, como para toda a sua área metropolitana.

A plataforma por Monsanto
Lisboa, 8 de Outubro de 2009

Contacto-962730939

Entidades que fazem parte da Plataforma por Monsanto: Associação dos Amigos e utilizadores do Monsanto; Associação de Moradores do Alto da Ajuda; AMBEX, Associação de Moradores do Bairro do Calhau; QUERCUS; LPN; Grupo Ecológico de Cascais; Clube de Actividades de Ar Livre; Cidadania Lx; Associação Lisboa Verde; ASPEA; Fundação das Casas de Fronteira e Alorna, ATTAC verde, GAIA